

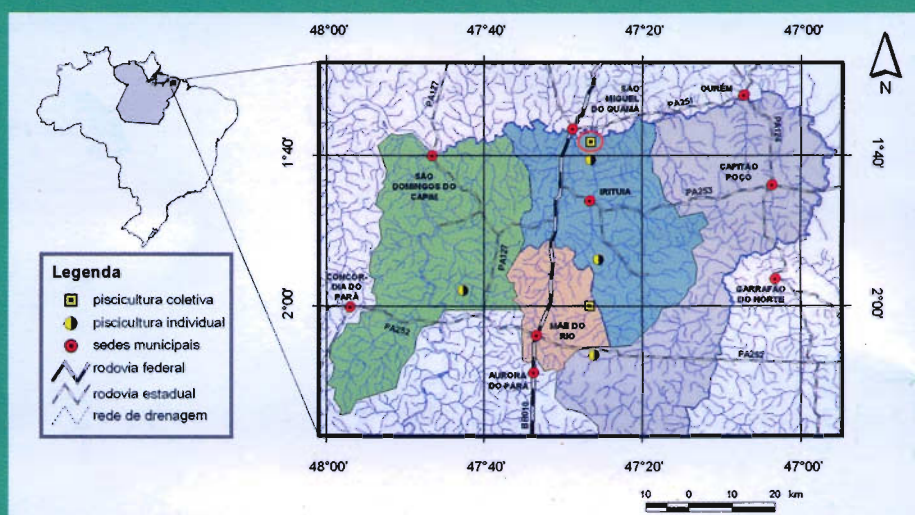
PISCICULTURA DA ASSOCIAÇÃO 24 DE JUNHO NO NORDESTE PARAENSE

id 42148



Referências técnicas - 2009

VER-O-PEIXE é nome de um projeto de desenvolvimento da piscicultura familiar realizado em parceria com agricultores, técnicos da extensão rural e pesquisadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) no Nordeste Paraense. Nesta experiência, foram realizados encontros mensais, registro de atividades e troca de experiências entre os envolvidos.



Pisciculturas integrantes do Ver-o-Peixe: destaque para a Piscicultura 24 de Junho.

A Associação 24 de Junho foi implantada em 2007 por 28 famílias de agricultores da Comunidade do Candeuca, em Irituia-PA. Seu tanque tipo barramento, com 400m² de lâmina d'água e permite seu esvaziamento para a despesca. As atividades da Piscicultura foram financiadas através da arrecadação mensal da Associação e doações dos aposentados da comunidade.



Em seu primeiro ciclo completo, os associados cultivaram 450 tambaquis. A alevinagem durou dois meses, feita em berçário de tela de 1m³, para evitar a ação de predadores. O tanque foi previamente adubado com esterco de gado (0,35kg de esterco/m²) para promover a produção de algas que são utilizadas como alimento pelos alevinos. Além disso, a alimentação foi feita com ração comercial com no mínimo 36% de proteína, na quantidade equivalente a 10% do peso dos peixes, dividida em três porções por dia. A engorda durou 5 meses e foi iniciada com ração comercial de 32% de proteínas, na quantidade equivalente a 5% do peso dos peixes, dividida em duas porções ao dia; finalizaram com ração de 28% de proteínas, a 2% do peso dos peixes, fornecida duas vezes ao dia.

Na piscicultura, o trabalho foi realizado em mutirão de 5 a 20 sócios para atividades tais como limpeza, manutenção da barragem, adubação e despesca. Serviços rotineiros (alimentação dos peixes, monitoramento da qualidade de água, vigilância) foram feitos por dois sócios em escala de revezamento. O planejamento das atividades foi feito em reuniões mensais, em conjunto com técnicos e pesquisadores.

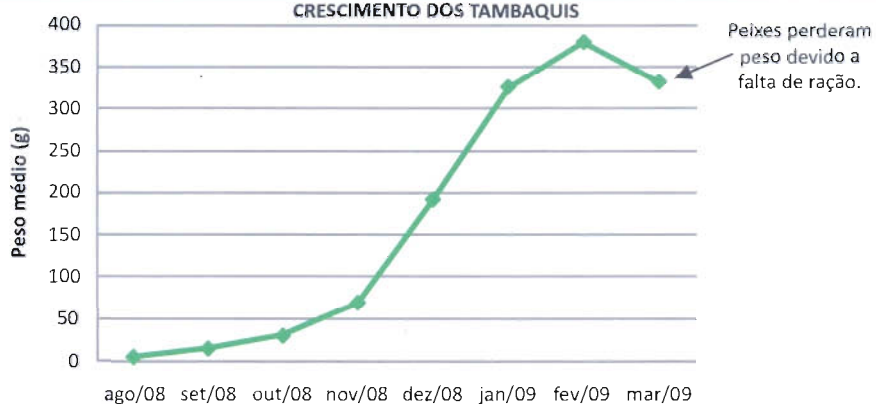
A seguir são apresentados os principais resultados produtivos e econômicos do primeiro ciclo de produção.

CUSTO DE IMPLANTAÇÃO DO TANQUE

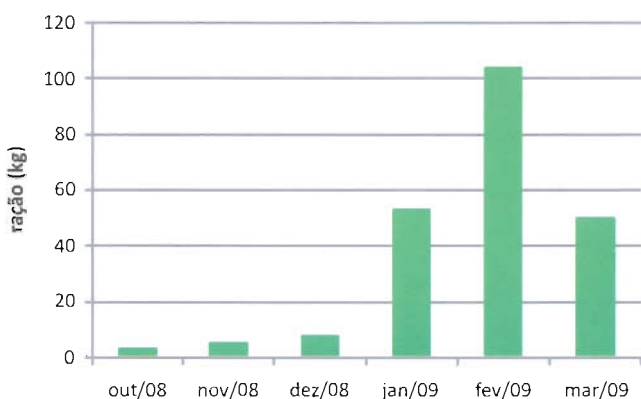
	Trabalho (diárias)*	Gastos da Associação (R\$)
Corte de madeira para limpar a área onde o tanque foi construído	-	90,00
Construção manual do tanque	50	-
Limpeza	2	50,00
Construção da saída d'água	2	50,00
TOTAL	54	190,00

* Trabalho realizado por 10 homens.

CRESCIMENTO DOS TAMBAQUIS



CONSUMO DE RAÇÃO



RESULTADOS DA QUALIDADE DA ÁGUA

Temperatura	→	28°C
Oxigênio dissolvido	→	4,0 mg/L
pH	→	5,7
Amônia	→	< 0,6 mg/L
Alcalinidade	→	4 mg/L

RESULTADOS DA PRODUÇÃO DE TAMBAQUIS

Número inicial de peixes	→	450 peixes
Peso médio inicial	→	1g / peixe
Peso médio final	→	332 g / peixe
Ganho em peso médio	→	331 g / peixe
Consumo total de ração	→	231 kg
Volume da produção	→	131 kg
Conversão alimentar	→	1,76
Sobrevivência	→	87,6 %
Valor médio da ração	→	R\$1,80 / kg
Tempo de criação	→	6 meses

GASTOS DO CICLO (ALEVINAGEM E ENGORDA)

ALEVINAGEM		Trabalho (diárias)*		Gastos da Associação (R\$)
Construção de berçário de 1m ³ , em madeira e tela sombrite	→	2	+	26,70
Adubação do viveiro	→	2,1	→	-
Transporte de alevino	→	0,5**	+	9,00***
Compra de alevino	→	-	→	50,00
Ração (R\$3,00/Kg)	→	-	→	20,25
Manejo (alimentação, pesagens, monitoramento da qualidade da água)	→	2,2**	→	-
SUBTOTAL	→	6,8	+	105,95

ENGORDA

Ração comercial, 28%PB (R\$1,9/Kg)	→	-	→	464,77
Manejo (alimentação, pesagens, monitoramento da qualidade da água)	→	2,1**	→	-
Limpeza do tanque	→	4,1	→	-
Vigilância	→	30**	→	-
Despesa	→	0,2	→	-
SUBTOTAL	→	36,4	+	464,77
TOTAL	→	43,2	+	570,72

*Trabalho realizado por 10 homens

**Trabalho realizado por 2 homens

***Compra de combustível (R\$5,00) para a moto de um associado e travessia do rio (R\$4,00)

GANHOS DO CICLO

R\$786,00 (ou 131 kg de peixe com preço médio de R\$6,00/kg)

LUCROS DO CICLO

Lucro = Ganhos do ciclo – Gastos da Associação

Lucro = R\$786,00 - R\$105,95 (ALEVINAGEM) – R\$ 464,77 (ENGORDA)

Lucro = R\$215,28

CONCLUSÕES

Na Piscicultura 24 de Junho, o melhor período para iniciar a alevinagem é no mês de junho, para evitar a época de enxurradas (fevereiro a maio), quando há o risco de perder os peixes por quebra da barragem ou pelo transbordamento da água do tanque.

O planejamento da produção foi fundamental para o êxito deste primeiro ciclo, pois permitiu determinar a quantidade de peixes que seria criada em função do tamanho do tanque e dos recursos disponíveis pela Associação para a compra de ração.

As pesagens mensais foram importantes para acompanhar o crescimento dos peixes e determinar a quantidade de alimento necessário para cada fase, garantindo um maior controle da criação.

Como no local onde foi construído o tanque ainda há muita vegetação nativa, folhas foram carregadas da mata para seu interior; além disso, plantas aquáticas cresceram com facilidade nas suas margens, provavelmente pela alta transparência da água. Como conseqüência, houve necessidade de limpar o tanque periodicamente, para manter a água com uma melhor qualidade para os peixes.

Os temas tratados nas capacitações foram sugeridos pelos próprios agricultores e despertaram grande interesse em todos os participantes. Estas contribuíram para que os agricultores entendessem o funcionamento do sistema de cultivo.

Outros aprendizados:

A presença da assistência técnica acompanhando todo o ciclo de produção foi importante, pois ajudou a discutir e a buscar alternativas para solucionar problemas que surgiram ao longo do cultivo.

A vigilância foi uma atividade importante, principalmente no final da engorda, considerando que o local onde foi construído o tanque é afastado da comunidade. Em função disso, foi construído um barraco de apoio para vigilância próximo ao tanque, onde os agricultores passavam a noite.

Toda a produção da Associação foi comprada pelas pessoas que vivem na própria comunidade. O peixe vivo de 500 g foi vendido a R\$6,00 / kg.

O trabalho associativo fortaleceu o grupo e a renda gerada viabilizou a implantação de uma nova atividade: o cultivo de feijão.

EXPEDIENTE

texto
Roselany Corrêa
Dalva Mota
Gustavo Meyer
Heitor Martins

arte
Júlia Libânio

diagramação
Ione Sena

Piscicultura da Associação ...

2009

FD-PP-00600



CPATU- 42148-1

parceiros:



VER O PEIXE

Agrofuturo

Programa de Inovação Tecnológica e Novas
Formas de Gestão na Pesquisa Agropecuária

Associação 24 de Junho



CÓDEX SUS



www.vivaverde.org.br



FLOAGRI

realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



apoio financeiro:

